

Campelo, C. L. et al.



REVISÃO INTEGRATIVA

Absenteísmo na enfermagem: análise do estado da arte
The absenteeism in nursing: analysis of the state of the art
Ausentismo en la enfermería: análisis del estado de la arte

Cleber Lopes Campelo¹, Laís Norberta Bezerra de Moura², Fernando José Guedes da Silva Júnior³, Francisco Deyvidy Silva Oliveira⁴, Larissa Vanessa Machado Viana⁵, Michely Glenda Pereira da Silva⁶

RESUMO

Objetivou-se avaliar a produção científica sobre o absenteeísmo e sua interface com a Enfermagem. Trata-se de estudo de revisão integrativa da literatura realizada nos bancos de dados da Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Scientific Electronic Library Online (SCIELO). A análise dos dados permitiu a identificação de duas categorias que norteiam os estudos: as doenças que ocasionam o absenteeísmo na enfermagem e o absenteeísmo como indicador de gestão de pessoas na enfermagem. Conclui-se que a classe dos trabalhadores de enfermagem são acometidos por inúmeras doenças e que enfermeiros e gestores devem buscar instrumentos que possibilitem melhor gerência dos serviços de enfermagem como o correto dimensionamento de pessoal no qual se deve também buscar apoio multiprofissional na tentativa de diminuir os fatores de riscos relacionados ao trabalho da enfermagem e a correta readaptação do trabalhador afastado. **Descritores:** Absenteísmo. Saúde do Trabalhador. Enfermagem.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the scientific literature on absenteeism and its interface with nursing. This is an integrative review of literature study carried out in the databases of the Latin American Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). Data analysis allowed the identification of two categories that guide studies the diseases that cause absenteeism in nursing and absenteeism as people management indicator in nursing. We conclude that the class of nursing workers are affected by numerous diseases and nurses and managers should seek tools to enable better management of nursing services as the correct personnel dimensioning in which it should also seek multidisciplinary support in an attempt to reduce the risk factors related to nursing work and the correct rehabilitation of the worker away. **Descriptors:** Absenteeism. Worker's health. Nursing.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo evaluar la literatura científica sobre el absentismo y su interrelación con la enfermería. Se trata de una revisión integradora de la literatura estudio llevado a cabo en las bases de datos de la Literatura Latinoamericana del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Scientific Electronic Library Online (SciELO). Análisis de los datos permitió la identificación de dos categorías que guían los estudios de las enfermedades que causan ausentismo en enfermería y el absentismo como indicador de la gestión de personas en la enfermería. Llegamos a la conclusión de que la clase de los trabajadores de enfermería se ven afectados por numerosas enfermedades y las enfermeras y los administradores deben buscar herramientas que permitan una mejor gestión de los servicios de enfermería como el dimensionamiento correcto del personal en la que también debe buscar el apoyo multidisciplinario en un intento de reducir el los factores de riesgo relacionados con el trabajo de enfermería y la correcta rehabilitación del trabajador de distancia. **Descritores:** Ausentismo. Salud Ocupacional. Enfermería.

¹- Enfermeiro. Especialista em Gestão em Saúde e Gestão em Enfermagem. Mestrando em Enfermagem pela UFMA. Enfermeiro do Hospital Universitário da UFMA. ²- Enfermeira. Mestre em Ciências e Saúde UFPI. Enfermeira do Hospital Universitário da UFPI e da Fundação Hospitalar de Teresina. ³- Enfermeiro. Especialista em Saúde da Família. Mestre e doutorando em Enfermagem pela UFPI. Professor do Departamento de Enfermagem da UFPI. ⁴- Enfermeiro. Especialista em Urgência e Emergência. Superintendente em Saúde no município de Piripiri-PI. ⁵-Enfermeira, Mestranda em Engenharia Biomédica - Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP. ⁶-Enfermeira, Mestranda em Engenharia Biomédica - Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP.

Campelo, C. L. et al.

INTRODUÇÃO

Absenteísmo compreende falta de assiduidade ao trabalho ou a outras obrigações sociais, que resulta em desestruturação do serviço. As causas dessa abstenção são as mais diversas possíveis, indo desde problemas de saúde, doenças ou acidentes de trabalho, causas familiares, gestação, parto, casamento ou até faltas não justificadas. Este evento, independente de qual seja o seu motivo, acarreta numa série de problemas para a equipe presente, como a desorganização do serviço, sobrecarga de trabalho e insatisfação dos profissionais assíduos (ABREU; GONÇALVES; SIMÕES, 2014).

O evento do absenteísmo manifesta-se na frequência ou ainda duração do tempo de trabalho perdido quando os profissionais deixam de comparecer ao trabalho e corresponde às ausências quando se esperava que os mesmos estivessem presentes (SANCINETT et al., 2011).

Classifica-se em cinco categorias: a) absenteísmo-doença (quando esta ausência é justificada por licença-saúde); b) absenteísmo por patologia profissional (causado por acidente de trabalho e/ou doença profissional); c) absenteísmo legal (quando é respaldado por lei); d) absenteísmo-compulsório (causado por suspensão imposta pelo patrão, por prisão ou ainda por outro impedimento de comparecer ao trabalho) e; e) absenteísmo voluntário (por razões particulares não justificadas) (INOUE et al., 2008).

Nessa perspectiva, entende-se ainda que absenteísmo-doença se refere ao fato do não comparecimento do trabalhador por motivo de doença ou problema de saúde, seja ele relacionado ou não ao trabalho (GEHRING JUNIOR et al., 2007).

De acordo com Ferreira et al. (2012) o absenteísmo é fenômeno complexo que está relacionado a saúde do trabalhador, aos aspectos

do trabalho, a organização da empresa e a ausência de medidas de controle de faltas. Outro estudo reforça que as causas do absenteísmo podem estar relacionadas tanto ao próprio trabalho como também, organização, supervisão deficiente, empobrecimento de tarefas, falta de motivação e estímulo, e condições desagradáveis de trabalho (ALVES, GODOY, SANTANA, 2006).

Diante do exposto, as ausências na enfermagem desorganizam o trabalho da equipe. A ausência de apenas um elemento traz graves perturbações à realização das atividades e sobrecarga aos demais membros do grupo, reduz a produção, aumenta o custo operacional e dificulta a substituição dos trabalhadores diretamente ligados à assistência, diminuindo a qualidade do cuidado prestado (ROGENSKI, 2007).

Constata-se então que o absenteísmo hoje é um dos grandes indicadores na qualidade de gestão de enfermagem e de pessoas e, caso ele não seja analisado da maneira correta, pode trazer danos direto à assistência ao paciente, favorecendo o aumento no número de erros relacionados à assistência em saúde, sem falar nos problemas causados aos trabalhadores que terão carga maior de trabalho. A partir dessa perspectiva, esse artigo traz uma reflexão sobre a compreensão do absenteísmo como ferramenta de gestão para os trabalhadores de enfermagem.

Considerando que essa temática ainda é pouco estudada e partindo do pressuposto que ela traz implicações diretas para a equipe de enfermagem, esse trabalho tem como objetivo: analisar a produção científica sobre o absenteísmo e sua interface com a enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa de revisão integrativa da literatura, que é um método de pesquisa que tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados

Campelo, C. L. et al.
de pesquisas sobre delimitado tema ou questão. Para o desenvolvimento do estudo percorreu-se o seguinte caminho metodológico: escolha do tema, determinação dos objetivos de pesquisa, definição da pergunta de pesquisa, critérios de inclusão dos artigos a serem estudados, categorização, avaliação dos estudos incluídos na revisão, apresentação dos resultados obtidos com a pesquisa e por fim análise dos dados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A busca dos resumos e artigos foi realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) nos meses de junho e julho de 2015. Como descritores utilizou-se os termos Absenteísmo e Enfermagem

Foram incluídos na pesquisa artigos publicados nos últimos cinco anos (entre 2010 e 2014) que estivessem em língua portuguesa e disponíveis gratuitamente nas bases de dados, foram excluídos artigos que não se encontravam dentro do objetivo de estudo, fora do período analisado e que fossem artigos do tipo Revisão de Literatura, Relato de Experiência, Reflexão e Editorial.

Após a seleção dos artigos realizou-se a leitura a fim de delimitar quais realmente fariam parte da pesquisa, depois de selecionados foi realizado a leitura e análise textual para maior aprofundamento sobre o tema. Em seguida os estudos selecionados foram categorizados de acordo com a temática abordada para a partir desse momento se realizar a avaliação, apresentação e análise dos resultados.

RESULTADOS

Seguindo a proposta metodológica, com o objetivo de se aprofundar na temática foi realizado uma pesquisa inserindo os descritores

Absenteísmo na enfermagem: análise do estado...

absenteísmo e enfermagem. Um total de 61 artigos foram encontrados, sendo 46 excluídos por não se encontrarem dentro dos critérios de inclusão, assim distribuídos: 11 artigos encontravam-se fora do período pesquisado, 16 não contemplavam a temática do estudo, sete encontravam-se em língua inglesa, seis artigos eram de Revisão da literatura e seis artigos encontravam-se em ambos os bancos de dados, portanto a amostra final da pesquisa foi constituída por 15 artigos conforme demonstrado na Figura 01.

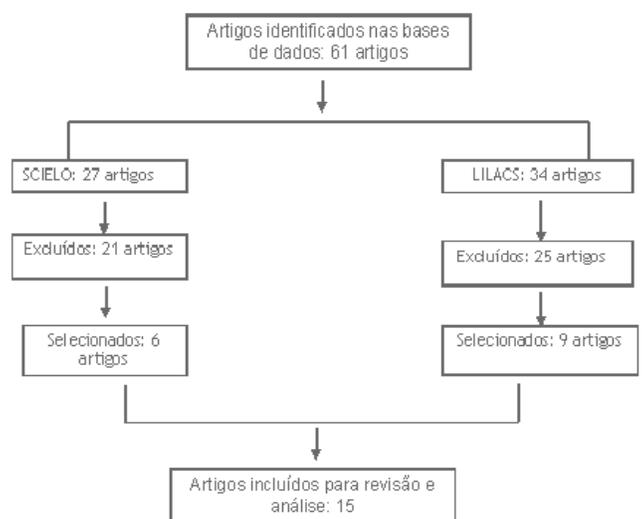


Figura 01. Fluxograma de busca e seleção dos artigos para Revisão Integrativa da Literatura.

Quanto ao ano de publicação dos artigos selecionados identificou-se maior número nos anos 2011 e 2014, ambos com (26,6%), Ao analisar a metodologia abordada nos artigos à maioria era estudos quantitativos (80,0%).

Entre os periódicos que mais publicaram sobre a temática, destacam-se periódicos da área de enfermagem (80,0%) e as demais em periódicos gerais da área da saúde. Vale destacar que a revistas que mais publicaram sobre o tema foram: Revista da Escola de Enfermagem da UERJ, Acta Paulista de Enfermagem, revista da Escola de Enfermagem da UNIFESP com três publicações (20,0%) cada. A Tabela 02 sumariza os dados acima descritos.

Campelo, C. L. et al.

Quadro 01: Descrição dos estudos incluídos na revisão de acordo com ano de publicação, periódico e metodologia utilizada.

| NÚMERO | PERIÓDICO | ANO | TÍTULO DO ARTIGO | TIPO DE ESTUDO |
|--------|---|------|---|----------------|
| 1 | Revista da Escola de Enfermagem da UERJ | 2014 | Absenteísmo por doença na equipe de enfermagem de uma operadora de plano de saúde | Quantitativo |
| 2 | Cogitare Enfermagem | 2014 | Licenças saúde de profissionais de enfermagem: características e ações adotadas pelos enfermeiros-chefe. | Qualitativa |
| 3 | Acta. Paulista de Enfermagem | 2014 | Fatores relacionados ao absenteísmo por doença entre trabalhadores de Enfermagem | Quantitativo |
| 4 | Revista Brasileira de Enfermagem | 2014 | Motivos atribuídos por profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva para ausência ao trabalho | Qualitativo |
| 5 | Revista de Administração em Saúde | 2013 | Fatores geradores do absenteísmo dos profissionais de enfermagem de um hospital público e um privado | Quantitativo |
| 6 | Revista Brasileira de Promoção da Saúde | 2013 | Afastamento do trabalho em profissionais de enfermagem por etiologias psicológicas | Quantitativo |
| 7 | Revista da Escola de Enfermagem da UERJ | 2012 | Absenteísmo entre trabalhadoras de enfermagem em unidade de terapia intensiva de hospital universitário | Quantitativo |
| 8 | Acta. Paulista de Enfermagem | 2012 | Ausências dos colaboradores de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário | Quantitativo |
| 9 | Revista de Saúde Pública | 2012 | Abordagem multifatorial do absenteísmo por doença em trabalhadores de enfermagem | Quantitativo |
| 10 | Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste | 2011 | Absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem em um hospital universitário do Estado de Pernambuco | Quantitativo |
| 11 | Revista da Escola de Enfermagem da USP | 2011 | Licença médica e gerenciamento de pessoal de enfermagem | Quantitativo |
| 12 | Revista da Escola de Enfermagem da UERJ | 2011 | O absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar | Quantitativo |
| 13 | Revista da Escola de Enfermagem da USP | 2011 | Taxa de absenteísmo da equipe de enfermagem como indicador de gestão de pessoas | Quantitativo |
| 14 | Acta. Paulista de Enfermagem | 2010 | Indicadores de qualidade no gerenciamento de recursos humanos em enfermagem: elementos constitutivos segundo percepção de enfermeiros | Qualitativa |
| 15 | Ciênc. Cuidado Saúde | 2010 | Motivos de afastamento por licença de saúde dos trabalhadores de enfermagem | Quantitativo |

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

Campelo, C. L. et al.

Vale destacar que quando foi realizada a busca nas bases de dados não se optou por um local, o objetivo de estudo era analisar o absenteísmo na enfermagem de modo geral, porém o que se destaca é que todos os estudos aqui apresentados foram realizados em ambiente hospitalar e que em sua maioria foram realizados dentro de Hospitais Universitários.

Quanto aos objetivos propostos pelas publicações verificou-se que a maioria buscava analisar o absenteísmo doença na enfermagem, por meio de estudos quantitativos sendo em sua maioria realizado por meio da análise de licenças médicas, com o objetivo maior de caracterizar esse fenômeno tentando obter suas principais causas e perfil dos trabalhadores de enfermagem. Outro foco dado aos estudos foi a análise do absenteísmo enquanto indicador da qualidade de gestão em enfermagem.

A análise dos dados permitiu a identificação de duas categorias que norteiam os estudos sobre o absenteísmo na área de enfermagem: as doenças que ocasionam o absenteísmo na enfermagem e o absenteísmo como indicador de gestão de pessoas na enfermagem.

DISCUSSÃO DOS DADOS

De acordo com os resultados obtidos, nota-se que nos últimos anos a temática do absenteísmo na enfermagem tem ganhado destaque entre os pesquisadores. É fato que o absenteísmo traz grandes prejuízos para a equipe, para o profissional, para o paciente e para os administradores dos serviços de saúde.

Percebe-se que as pesquisas tentam aprofundar o conhecimento dentro do absenteísmo doença pelo fato dele ser considerado o principal motivo de faltas imprevistas no trabalho. Dos 15

R. Interd. v. 9, n. 1, p. 207-215, jan. fev. mar. 2016

Absenteísmo na enfermagem: análise do estado...

artigos analisados nesta pesquisa 11 descrevem a análise sobre o absenteísmo doença, enquanto quatro analisam o absenteísmo como indicador de gestão de pessoas na enfermagem.

O Absenteísmo Doença na Enfermagem

Dentro dessa categoria foram analisados artigos relacionados ao adoecimento como causador do absenteísmo na equipe de enfermagem, destacam-se estudos quantitativos realizados pela análise de licenças médicas e a análise da taxa de absenteísmo entre membros da equipe de enfermagem.

O absenteísmo doença é descrito como a principal causa de ausências não previstas no trabalho. Entre as doenças que mais acometem os profissionais de enfermagem ganham destaque as doenças do sistema osteomuscular, seguidas das doenças do sistema respiratório e dois estudos descrevem que os transtornos mentais e do comportamento como episódios depressivos tem se tornado outra importante causa de absenteísmo (OLIVERIA et al., 2013).

Percebe-se maior incidência de doenças osteomusculares devido à carga de trabalho exercida pela enfermagem e muitas vezes a ambientes inadequados de trabalho, longa permanência em pé, excesso de atividades e posturas incorretas, portanto o próprio trabalho é causador de risco para essas doenças e o absenteísmo só aumenta essas chances, já que ele gera sobrecarga de trabalho para a equipe presente (FAKIH; TANAKA; CARMAGNANI, 2012).

Falta de organização no trabalho e a falta de investimento em questões relacionadas à ergonomia no ambiente laboral contribuem para o adoecimento físico e mental dos trabalhadores, já que a enfermagem, para desenvolver as suas atividades, necessitam de um ambiente laboral agradável e saudável, constituído de elementos

Campelo, C. L. et al. essenciais como estrutura física, recursos materiais, ambiente salubre e demais componentes indispensáveis ao desenvolvimento de seu processo de trabalho (ABREU; GONÇALVES; SIMÕES, 2014).

Vale ressaltar que funcionários que avaliaram sua saúde como ruim ou regular, tiveram chances de absenteísmo 3,41 vezes maior quando comparados a profissionais de enfermagem que referiram boa/muito boa condição de saúde e aqueles com doenças osteomusculares apresentaram chances quase cinco vezes mais elevadas que os demais (FERREIRA et al., 2012).

Destaca-se ainda que o absenteísmo é mais comum entre profissionais de nível médio (técnicos e auxiliares de enfermagem), do sexo feminino. A maior ocorrência de afastamentos entre profissionais de nível médio pode ser devido ao número menor de enfermeiros e pela responsabilidade do cargo que exige maior esforço físico, execução de atividades repetitivas e monótonas. (FORMENTON; MININEL; LAUS, 2014)

O processo de trabalho da enfermagem é dividido tecnicamente entre três categorias profissionais e essa divisão técnica, na forma como se configura, gera divisão social e hierárquica marcante e conflituosa que pode resultar em relações de poder extremamente demarcadas que predis põem ao sofrimento psíquico por profissionais de nível médio (CARVALHO et al., 2010).

Esse resultado está em consonância com outro estudo que afirma que tal característica repercute nesses cenários devido ao fato deste grupo representar o grande contingente do trabalho do panorama nacional da saúde, logo se envolvem mais que qualquer outra categoria da enfermagem com funções que apresentam consideráveis riscos, e de difíceis execuções, convivência constante com o paciente também tem levado este profissional a extremo

R. Interd. v. 9, n. 1, p. 207-215, jan. fev. mar. 2016

Absenteísmo na enfermagem: análise do estado...

esgotamento físico e mental predispondo-os a doenças dessa natureza (MAGALHÃES et al., 2011)

Verificou-se então que os auxiliares de Enfermagem apresentaram maior media de ausências por licença medica que os técnicos de Enfermagem e estes, mais que os enfermeiros (BARGAS; MONTEIRO, 2014).

Independente da categoria profissional, o índice elevado de absenteísmo desorganiza o serviço, gera insatisfação e sobrecarga entre os profissionais presentes, podendo comprometer a qualidade da assistência prestada ao paciente (SANCINETTI et al., 2011).

No ambiente hospitalar a maior força de trabalho é feminino, conseqüentemente a taxa de absenteísmo entre as mulheres também é maior, isso demonstra que a enfermagem continua sendo uma ocupação em que predomina o sexo feminino (FERREIRA et al., 2011).

Outro fator que influencia ao aumento da taxa de absenteísmo no sexo feminino é a jornada dupla de trabalho já que por ter que assumir os encargos domésticos e o cuidado aos filhos, adoecem mais frequentemente e faltam mais ao trabalho, pois têm o descanso após o turno de trabalho dificultado (FURLAN; STANCATO, 2013).

Absenteísmo como indicador de gestão de pessoas na enfermagem.

Nesta categoria verificamos que os estudos buscam alternativas para interferir diretamente no absenteísmo, na tentativa de se buscar uma melhoria da gestão que traga diminuição de custos, melhoria da qualidade da assistência de enfermagem e satisfação do usuário. Como demonstrado anteriormente o adoecimento é a principal causa do absenteísmo, portanto conhecendo suas principais causas é possível notar que a maioria dos estudos sugere a criação de

Campelo, C. L. et al. programas de suporte terapêutico, ações preventivas e melhorias das condições de trabalho.

O controle do absenteísmo e suas consequências somente terão êxito com o desenvolvimento de estratégias multidisciplinares e abrangentes que levem em conta as condições físicas, psicológicas e psicossociais do trabalho (FARIA; KURCGANT, 2014).

Outra característica que merece destaque é o inadequado dimensionamento de pessoal de enfermagem o qual na maioria dos casos não corresponde às demandas dos serviços e não é feito levando em consideração a taxa de absenteísmo de sua realidade. Este parâmetro deve ser indicador de correção do Índice de Segurança Técnica (IST) para melhor adequar a realidade do serviço, podendo de fato suprir a demanda de faltas inesperadas e justificadas.

Recomenda-se que provenha à análise das ausências das trabalhadoras em enfermagem, com o propósito de identificar, justificar e ajustar o quantitativo de pessoal necessário para a promoção do cuidado seguro ao paciente. Desse modo, o quantitativo de trabalhadoras em enfermagem será calculado com base em parâmetros adequados (CARNEIRO; FAGUNDES, 2012).

Esse fator é preocupante, pois se trabalhar com IST inadequado compromete diretamente a assistência de enfermagem aos pacientes, gerando aumento da sobrecarga de trabalho, que aumenta o déficit de atenção e pode induzir o profissional ao erro, que conseqüentemente levam a ações que podem gerar danos irreparáveis.

Estabelecer, portanto, um adequado dimensionamento do quadro de enfermagem é fundamental para se garantir uma assistência de qualidade, pois estabelece o quantitativo de pessoal necessário para atender a demanda

Absenteísmo na enfermagem: análise do estado...

assistencial da clientela atendida (VIEIRA; KURCGANT, 2010).

Diante do exposto, torna-se evidente a importância dos estudos descritos na categoria anterior, pois as licenças médicas constituem importante ferramenta no gerenciamento do pessoal de enfermagem.

Este fenômeno tem sido abordado na dimensão da saúde do trabalhador, na identificação dos aspectos dos agravos à saúde do profissional, bem como no contexto do dimensionamento de pessoal para determinação do índice de cobertura para o atendimento. O monitoramento e a avaliação sistemática deste evento podem subsidiar a tomada de decisão gerencial, bem como o aperfeiçoamento de Políticas de Recursos Humanos, os Programas de Prevenção à Saúde do Trabalhador e a melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho (ESTORCE; KURCGANT, 2011).

Por meio do conhecimento das causas é possível intervir no ambiente físico, prevenção de risco no trabalho e promoção da saúde, servindo como importante ferramenta para avaliação da saúde do trabalhador em benefício da qualidade da assistência configurando o absenteísmo como indicador que necessita ser monitorada, devido sua complexidade, uma vez que interfere na produtividade e eficiência do trabalho.

CONCLUSÃO

A preocupação com o tema absenteísmo na enfermagem ganha destaque no cenário nacional visto o crescente número de publicações relacionadas ao tema. Trata-se de temática importante para enfermeiros, administradores e gestores dos serviços de saúde visto que o mesmo interfere diretamente na qualidade da assistência a saúde prestada a população, porém ainda carece

Campelo, C. L. et al.
de pesquisas que abordem o tema em outros cenários de estudo além da rede hospitalar.

Evidenciou-se aqui que a classe dos trabalhadores de enfermagem são acometidos por inúmeras doenças, destacando-se as do sistema osteomuscular, doenças do sistema respiratório e doenças psíquicas como as principais causas de afastamentos.

Os enfermeiros e gestores devem buscar instrumentos que possibilitem uma melhor gerência dos serviços de enfermagem, utilizando para isso metodologias já descritas na literatura como o correto dimensionamento do pessoal e correta interpretação de instrumentos de gestão de pessoas como as licenças médicas, buscando sempre desenvolver habilidades e competências para o correto gerenciamento em enfermagem.

Deve também buscar apoio multiprofissional na tentativa de implantar programas a fim de promover a saúde do trabalhador e diminuir os fatores de riscos relacionados ao trabalho da enfermagem e a correta readaptação do trabalhador afastado.

REFERÊNCIA

- ABREU, R. D.; GONCALVES, R. M.D.A.; SIMOES, A. L.A. Motivos atribuídos por profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva para ausência ao trabalho. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 67, n. 3, p. 386-393, jun. 2014.
- ALVES, M.; GODOY, S.C.B.; SANTANA, D.M. Motivos de licenças médicas em um hospital de urgência-emergência. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 59, n. 2, p. 38-44, jan-fev. 2006.
- BARGAS, E.B.; MONTEIRO, M.I. Fatores relacionados ao absenteísmo por doença entre trabalhadores de Enfermagem. *Acta paul. Enferm.*, São Paulo, v. 27, n. 6, p. 533-8, 2014.
- CARNEIRO, T.M.; FAGUNDES, N.C. Absenteísmo entre trabalhadoras de enfermagem em unidade de terapia intensiva de hospital universitário. *Rev. enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, v.20, n.1, p.84-9, jan./mar.2012.
- R. Interd. v. 9, n. 1, p. 207-215, jan. fev. mar. 2016
- CARVALHO, L.S.F. et al. Motivos de afastamento por licença de saúde dos trabalhadores de enfermagem. *Cienc Cuid saúde.*, v.9, n.1, p.60-66. jan/mar.2010.
- ESTORCE, T.P.; KURCGANT, P. Licença médica e gerenciamento de pessoal de enfermagem. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 45, n. 5, p. 1199-1205, 2011.
- FARIA, J..L; KURCGANT, P. Licença saúde de profissionais de enfermagem: características e ações adotadas pelos enfermeiros-chefe. *Cogitare Enferm.*, v. 19, n.2, p. 224-31, abr/jun.2014.
- FAKIH, F. T.; TANAKA, L.H.; CARMAGNANI, M.I.S. Ausências dos colaboradores de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário. *Acta paul. enferm.*, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 378-385, 2012.
- FERREIRA, E.V. et al. Absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem em um hospital universitário do estado de Pernambuco. *Rev Rene*, Fortaleza, v.12, n.4, p. 742-9, out/dez, 2011.
- FERREIRA, R. C. et al. Abordagem multifatorial do absenteísmo por doença em trabalhadores de enfermagem. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 46, n. 2, p. 259-268, Abr. 2012.
- FORMENTON, A; MININELV.V.; LAUSA.M. Absenteísmo por doença na equipe de enfermagem de uma operadora de plano de saúde. *Rev. enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, v.22, n.1, p.42-9, jan./fev.2014.
- FURLAN, J.A.S.; STANCATO, K. Fatores geradores do absenteísmo dos profissionais de enfermagem de um hospital público e um privado. *Rev. De Administração em Saúde*. v.15, n.60, p.111-120, jul./set.2013.
- GEHRING JUNIOR, G. et al. Absenteísmo-doença entre profissionais de enfermagem da rede básica do SUS Campinas. *Rev. bras. epidemiol.*, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 401-409, Set. 2007.
- INOUE, K. C. et al. Absenteísmo-doença da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 61, n. 2, p. 209-214, abr. 2008.
- MAGALHÃES, N.A.C. et al. O absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar. *Rev. enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, v.19, n.12, p.224-30, abr/jun.2011.
- MENDES. K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a

Campelo, C. L. et al.
incorporação de evidências na saúde e na
enfermagem. **Texto & Contexto Enferm**,
Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, out-dez,
2008.

OLIVEIRA,R.D. et al. Afastamento do trabalho em
profissionais de enfermagem por etiologias
psicológicas. **Rev Bras Promoc Saude**, Fortaleza,
v.26, n.4, p. 554-562, out./dez., 2013.

ROGENSKI, K. E.; FUGULIN, F. M. T. Índice de
segurança técnica da equipe de enfermagem da
pediatria de um hospital de ensino. **Rev. esc.
enferm. USP**, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 683-
689, Dez. 2007.

SANCINETTI, T. R. et al. Taxa de absenteísmo da
equipe de enfermagem como indicador de gestão
de pessoas. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo,
v. 45, n. 4, p. 1007-1012, Ago. 2011.

VIEIRA,A.P.M; KURCGANT, P. Indicadores de
qualidade no gerenciamento de recursos humanos
em enfermagem: elementos constitutivos segundo
percepção de enfermeiros. **Acta paul. Enferm.**,
São Paulo, v. 23, n. 1, p. 11-5, 2010.

Submissão: 09/09/2014

Aprovação: 12/12/2015